

Paulo Renato contesta números da FGV

Para ministro, 1,8 milhão de crianças estão fora da escola e não 10 milhões, como indica estudo

RIO - O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, contestou ontem números divulgados na semana passada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre o total de crianças de até 14 anos que estão fora do processo educativo. Segundo o ministro, os últimos levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicaram que há cerca de 1,8 milhão de crianças fora da escola atualmente, e não 10 milhões, conforme estimativa feita pelo economista Ib Teixeira, da FGV.

"Não sei de onde ele tirou esse número", disse Paulo Renato, referindo-se ao economista. De acordo com o ministro, o censo do IBGE, realizado há dois anos, indicou que havia 2,7 milhões de crianças fora das salas de aula, número que foi reduzido no ano passado para 1,8 milhão. Segundo ele, a meta do governo para este ano é reduzir esse total para 1,5 milhão. "Falar em 10 milhões é exagero", reclamou o ministro.

Paulo Renato Souza considerou "acima das expectativas" o início do programa Toda Criança na Escola, lançado no início do mês com o objetivo de reduzir o número de menores não-matriculados na rede pública de

ensino. A expectativa do governo é que o programa consiga matricular nas escolas de 300 mil a 400 mil crianças de 7 a 14 anos. Segundo ele, os resultados do início do programa só serão divulgados na quarta ou quinta-feira.

O ministro participou ontem pela manhã no Rio da abertura da reunião da Comissão para a Implementação da Parceria para Educação (Cipe), com técnicos do Brasil e dos Estados Unidos. A comissão foi formada para discutir, até quarta-feira, os detalhes de um convênio de cooperação técnica firmado entre os dois países durante visita do presidente norte-americano Bill Clinton ao Brasil em outubro.

O convênio prevê, entre outros itens, o aumento do intercâmbio entre estudantes dos dois países, troca de experiências sobre novas tecnologias em educação e incentivo a uma maior participação da família, da comunidade

e do setor empresarial no processo educacional.

Resposta - O pesquisador Ib Teixeira explicou ontem que os "números oficiais" de crianças fora das escolas correspondem a 2 milhões, mas ele estima que esse número seja aproximadamente 3 milhões. Teixeira explicou que o total de 10 milhões de crianças - citado em pesquisa da instituição divulgada na semana passada - inclui também os alunos repetentes e os índices de evasão escolar.

GOVERNO
QUER 400 MIL
JOVENS NA
ESCOLA